



POLICY BRIEF: 20 ANOS DE EXTRACTIVISMO NA PROVÍNCIA DE TETE:
EXPECTATIVAS E REALIDADES

O Contraste entre Abundância de Recursos Naturais e a Persistência de Pobreza Extrema e Desigualdades Sociais: Uma Eminente Demonstração de Maldição de Recursos?





A experiência de Tete oferece lições valiosas para outras regiões de Moçambique que estão começando a explorar seus recursos naturais, como Cabo Delgado. A transformação dos recursos naturais em verdadeira prosperidade nacional depende de uma governança eficaz, de uma participação robusta do Estado, de práticas empresariais responsáveis e de um compromisso genuíno com o desenvolvimento sustentável das comunidades.



Contexto:

Nos últimos 20 anos, Moçambique descobriu vastos recursos minerais, gerando expectativas de redução da pobreza e desigualdades. A província de Tete, rica em carvão, exemplifica o paradoxo entre riqueza mineral e subdesenvolvimento. Apesar das reservas de carvão avaliadas em 838 milhões de toneladas métricas, Tete enfrenta pobreza extrema, desigualdade e desemprego.

Pontos Principais:

1. REVISÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO MINEIRA:

- **Problema:** Moçambique detém apenas 10% de participação nos grandes projetos mineiros após duas décadas.
- **Recomendação:** Revisão imediata e substancial dos contratos para aumentar a participação acionária do Estado e garantir uma distribuição justa dos benefícios.

2. INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES LOCAIS:

- **Problema:** Exclusão das comunidades locais das áreas afetadas pelos megaprojetos, refletindo profundas desigualdades e intensificando a pobreza.
- **Recomendação:** Repensar a lógica dos megaprojetos, focando na responsabilidade social, fortalecimento das finanças públicas e distritais, e garantir diálogo efetivo com as comunidades.

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- **Problema:** Falta de sustentabilidade nas operações mineiras e responsabilidade social efetiva.
- **Recomendação:** Implementar programas de responsabilidade social para mitigar impactos ambientais e sociais, focando em grupos deslocados e comunidades locais.

4. GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS:

- **Problema:** Capacidade limitada das autoridades para monitorar e fiscalizar impactos ambientais das operações mineiras.
- **Recomendação:** Fortalecer a capacidade técnica e institucional para garantir que as empresas mineradoras cumpram suas obrigações ambientais e sociais.

Recomendações Específicas:

1. REVISÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO MINEIRA:

- Aumentar a participação acionária do Estado.
- Incluir cláusulas que garantam uma participação efetiva do Estado nos lucros dos empreendimentos.

2. INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO:

- Implementar programas de desenvolvimento comunitário para beneficiar economicamente as comunidades locais.
- Garantir compensações adequadas para os deslocados e criar oportunidades de sustento.

3. FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA:

- Promover um diálogo contínuo e efetivo entre governo, empresas e comunidades.
- Assegurar que os recursos provenientes de royalties sejam usados para atender as prioridades da população local.

4. MONITORAMENTO CONTÍNUO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO:

- Criar um plano de monitoramento contínuo para avaliar o progresso dos projetos financiados.
- Medir os impactos e fornecer suporte adicional conforme necessário.

Conclusão:

A experiência de Tete oferece lições valiosas para outras regiões de Moçambique que estão começando a explorar seus recursos naturais, como Cabo Delgado. A transformação dos recursos naturais em verdadeira prosperidade nacional depende de uma governança eficaz, de uma participação robusta do Estado, de práticas empresariais responsáveis e de um compromisso genuíno com o desenvolvimento sustentável das comunidades.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

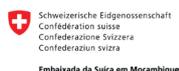
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Autor: Salvado Raisse
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

